

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1890 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1895

### BRAGA e EVORA

II

Quem do bom animo se propoz estudar a historia de qualquer povo e avivar as recordações ligadas ao nome das cidades mais importantes, tem de fixar uma epocha em que os escriptores coevos e os monumentos archeologicos são sufficientes para começar com acerto o seu trabalho; os factos anteriores ficam *escoltos na noite dos tempos* e a narração principia quando a aurora da manhã espalha alguma luz no velho quadro.

A critica moderna, mais conscienciosa e menos apaixonada, assim o exige, e despreza como fabulosas as informações gratuitas e extravagantes que a imaginação dos panegyristas aduladores inventou, nos tempos em que a fé sincera e entusiasta enaltecia o caracter e formava as delicias dos nossos antigos patriotas.

Não extranhámos o procedimento dos historiadores que envidaram todos os seus esforços, gastaram as suas pennas de pato e consumiram o tempo precioso, a rebuscar e consignar, com mais zelo do que criterio, mil tradições confusas, mil conjecturas com que nobilitaram a seu modo as duas velhas cidades portuguezas — Braga e Evora.

Não devemos extranhar que tão patriotas e eruditos escriptores pagassem tributo á moda da epocha, que exigia, como primeiro titulo de gloria para os povos, como para as familias nobres, uma origem remota explicada em conceitos maravilhosos.

Temos diante de nós a «Historia das antiguidades da Evora» de Amador (aliás Martim Cardoso de Azevedo) e, para que o leitor avalie a critica do seu auctor, reproduziremos resumidamente algumas afirmações relativas á origem d'aquella nobilissima cidade.

«O Alemnjeo foi das primeiras Provincias, sendo Evora cabeça, e principio de todo elle (Portugal), começando n'ella a lingua Portugueza, huma das muitas, que se dividirão na Torre de Babel...»

Depois de sustentar que não foi fundada por um monstro nem pelos celtas Eburões, prova-nos que a sua fundação é obra da hermaphrodita Elbora, 200 annos após o Diluvio!

Arrependido de ter dado uma origem tão moderna, Amador Patriocio, lembrando-se de que a figu-

ra do gigante Anteo apparecera e ficára soterrada na torre construida pelo Marquez de Ferreira, informa-nos e convence-nos de que «Evora, ou fosse já cidade com casas ou cavernas e montes do que nos não consta a certeza, era lugar disputado onde os gigantes moravam e que estes se hião recrear, fulgar e caçar a Evora Monte».

Um anonymo enviou ao auctor algumas *decimas* em seu louvor e uma dellas é do theor seguinte:

- «Era Evora a segunda cidade mais principal
- «Antigua Corte, e Leal.
- «Em que este Reyno se funda:
- «Porem já com tão facunda
- «Penna, e ingenho louvada
- «Remonta tão sublimada,
- «Que fica d'esta maneira
- «Por segunda sem primeira
- «De todas avaliada».

Não foi Braga mais feliz com os seus panegyristas.

Seis hypotheses aventaram para explicar a origem da velha cidade dos bracaros. Vamos referir as duas mais extravagantes.

«Os egypcios passaram a Hespanha com Jupiter marido de Isis; e, depois da morte de Jupiter, acompanharam seu filho Hercules Egypcio (a quem chamavam Marte pelas façanhas e esforço militar), quando veio ás mesmas provincias de Hespanha. Deram principio á cidade de Braga, onde fundaram o templo de Isis mãe do seu capitão o Principe Hercules!»

A origem grega, que teve por si a auctoridade de Plinio, é talvez mais nobre. Foi seu fundador o generoso capitão Teucro, filho de Telemion, a quem a violencia das tempestades, após o incendio de Troia, fez aportar ás praias da Galliza em companhia de Diomedes, Astur e Amphiloco.

O que levamos dito é bastante para que os cidadãos de Evora, como os bracarenses, desprezem a questão da sua maior ou menor antiguidade e julguem acertado, fazer o estudo synthetico e comparativo da historia das duas cidades a partir da epocha em que os romanos as occuparam. Não pôde negar-se que era grande a importancia d'estes dois municipios durante o periodo em que os romanos predominaram na Iberia.

Bracara Augusta e Liberalitas Julia, gosaram com outras, mas poucas, cidades provinciaes, os fóros de municipios ou colonias romanas e regiam-se pelo Direito do Lacio, sendo os seus moradores considerados cidadãos romanos; e os vestigios de grandiosos monumentos attestam o estado de florescencia a que chegaram estas

duas notaveis povoações. Ambas foram theatro de gloriosos, triumphos e de factos notaveis que a historia regista e louva; mas não pôde duvidar-se de que Braga era mais conhecida, mais importante e mais considerada.

Foi a capital de Galliza, e na distribuição das chancellarias romanas ou conventos juridicos, coube a Braga a honra de ficar sede da provincia com jurisdicção sobre 24 cidades.

A sua area era grande e a população attingia uma cifra quasi inacreditavel 275.000.

O movimento commercial de Braga era tanto que seis estradas se cruzavam dentro de seus muros e a ligavam ao mundo conhecido.

Os cippus romanos, ou marcos milliarios, que se conservam, attestam estes factos e os escriptores latinos, sem sombras de suspeita, os reproduzem na historia da Iberia e nos Itenerarios conhecidos.

Julgamos desnecessario acrescentar mais dados ou confirmar os factos que apresentamos e que são sobejamente conhecidos dos nossos melhores archeologos e historiadores.

(Da «Correspondencia do Norte»).

## SECÇÃO AGRICOLA

### As vaccas leiteiras

#### Sua allimentação e tratamento

Na ausencia de lord Vernon, presidiu ultimamente a conferencia annual da escola de leitaria do Sedbury (Dorbyshire) M. H. M. Jenkins, o sympathico secretario da real sociedade de agricultura. Depois de ler um telegramma de lord Vernon a expressar os seus bons desejos pelo resultado da conferencia, M. Jenkins expoz á assembleia que o nobre lord fundára em 1884 na sua propriedade uma escola de leitaria com o fim de ministrar aos alumnos uma instrucção theorica e pratica sobre a economia leiteira, e annunciou que de futuro haverá conferencias para os alumnos e agricultores da localidade.

Accrescentou que nesta primeira reunião era conferente M. Gilbert Murray, um dos homens praticos mais distinctos e dos mais justamente considerados entre todos os lavradores.

M. Murray occupou-se primeiramente da composição dos alimentos e das funções desempenhadas pelos diversos elementos que os constituem. Não é bastante reparar a perda diaria que os tecidos sofrem, é indispensavel tambem conservar o calor do corpo n'um estado normal. Na vacca que dá leite ha uma perda constante e geral, e se as rações diarias não forem sufficientes em quantidade e qualidade para compensar essa perda, consunir-se-hão as provisões accumuladas dos elementos que formam a carne e dos elementos que produzem a gordura e o calor, e o animal não só enfraquecerá rapidamente,

como tambem mostrará differença para menos na producção e qualidade do leite.

Encarando o assumpto pelo lado commercial, o bom ou mau resultado na administração dos animaes domesticos depende muito da escolha da alimentação mais adaptada ao fim que se pretende. O animal novo necessita de uma alimentação rica de elementos creadores da carne (elementos azotados ou proteicos), para formar-lhe por assim dizer, a estrutura do corpo, e supprir as perdas diarias provenientes de causas naturas. Maior ainda é essa necessidade nas vaccas que parem em idade pouco adelantada, visto que ellas têm de prover á conservação e desenvolvimento do corpo e ás substancias contidas no leite. É por isso muitissimo importante fazer uma mistura acertada de alimentos de composição chimico variada e a mais conforme ás necessidades das differentes especies de gado, de forma que esses alimentos produzam toda a sua efficacia ao atravessar o systema animal. Não sendo assim, uma alimentação insufficiente ou mal combinada pode causar uma perda, e as provisões accumuladas de productores de calor e de gordura são completamente dispendidas para elevar, por exemplo, a temperatura dos 90 p. c. do peso de uma refeição de nabos meio gelados de 0 graus a temperatura do corpo.

Devemos convencer-nos de que o poder da digestão e da assimilação dos orgãos tem um limite; é pois evidente que a alimentação contendo uma proporção excessiva quer de elementos formadores de carnes, quer de elementos productores de calor, conquanto seja provavel que augmente o valor do adubo, provoca um esforço excessivo dos orgãos digestivos.

A grande sciencia da allimentação consiste na escolha dos alimentos mais convenientes para o fim que se pretende, sem produzir perda ou esforço anormal sobre o systema digestivo.

Ha certas condições de hygiene que influem de um modo importante sobre os resultados effectivos da allimentação

Uma vacca, para respirar em boas condições, necessita de um volume de ar não inferior a 650 pés cubicos. O ar fresco deve penetrar por aberturas feitas ao nivel do solo, e o tecto deve ter tubos, em forma de chaminés, que dêem saída ao ar viciado. O estabulo conservar-se-ha limpo e livre dos maus cheiros provenientes de materias animaes ou vegetaes em decomposição. A drenagem subterranea deve ser completamente condemnada n'um estabulo; por muito bem feita que seja, torna-se um receptaculo de immundicies. As paredes interiores devem ser caiadas duas vezes por anno, pelo menos, e o solo, corredores, e espaço occupado pelo gado, lavados e ca-fregados uma vez por semana.

Pergunta-se naturalmente: que relação pode haver entre estas precauções e a allimentação de uma vacca? Ninguem conteste essa relação porque tudo o que tende a augmentar a saúde e o bem-estar do animal economisa a allimentação e augmenta os seus resultados effectivos. Qualquer causa de irritação, ou se dê nos campos ou no estabulo, produz uma perda anormal de allimentação, e durante esse periodo diminue a abundancia do leite e deteriora-se a sua qualidade.

A agua que se dá a beber ás vaccas exerce sobre o leite uma influencia muito maior do que geralmente se suppõe. A agua doce e mais conveniente do que a calcarea, e por isso as aguas correntes

e de pezas devem ser preferidas ás de poços, que são geralmente de uma temperatura baixa. A acção da atmosphera sobre a agua das pezas e tanques tem uma influencia mitigadora, condição favoravel para as vacas leiteiras. Deve pdr-se completamente de parte a agua que não for pura e limpida.

O agricultor que se entrega á industria do leite, quando e bem pratico, conhece a influencia dos alimentos sobre a lactação. Os ensaios chimicos provam que as partes solidas do leite são apenas ligeiramente affectadas pela alimentação; a caseina e o assucar pouco variam, enquanto que a quantidade de manteiga sofre alternações importantes, a mais consideravel dos quaes manifesta-se nos elementos aquosos, devida principalmente á qualidade dos alimentos.

O fim principal é obter productos leiteiros de primeira qualidade, o isso só se consegue dedicando toda a attenção nos alimentos do gado e as condições hygienicas que elle exige.

Uma mistura de farinha de ervilhas e de côco dá um leite rico, conquanto não seja da melhor qualidade. A mistura de farinha d'arroz e de semente de linho dá um grande rendimento em manteiga, mas esta e pouco oleosa. Se ha empenho em obter boa qualidade, o que deve empregar-se como alimento são os grãos da canheita do casa, trigo, cevada, aveia, favas, ervilhas, etc.: em circunstancias ordinarias, esses alimentos darão uma qualidade inexcusable de leite, de nata e de manteiga.

Conheço muitos agricultores que se dedicam á industria leiteira, diz M. Murray, cuja despeza annual com a compra de alimentos para o gado é igual á renda do terreno, e até superior em alguns casos. Em vez de os induzir a que façam essa despeza, aconselho-os instantaneamente a que cultivem nas suas propriedades o terreno sufficiente para a alimentação do gado, a que sujeitem a terra aravel ao systema alternado, com dois ou tres pozios, tornando-a em prados temporarios, e a que adoptem as sementeiras temporais; as propriedades assim cultivadas produzirão sufficiente, com grande beneficio para os caseiros, como cultivadores e como productores de leite. D'ahi resultará a riqueza e a prosperidade do paiz.

É interessante por certo comparar o preço da alimentação comprada e o da alimentação colhida. O custo dos residuos da fabricação da cerveja para alimentação das vacas, postos na estação do caminho de ferro mais proxima da propriedade, é presentemente de 21 francos (33800 reis) por 794 kilogrammas. Comparando esses residuos com as forragens-raizes, o seu valor alimenticio é consideravelmente menor; ora o custo das forragens-raizes varia entre 6,35 francos e 12,60 francos (13130 a 23260 reis) por 794 kilogrammas, ou, termo médio, 9,25 francos (13670 reis), compreendendo a renda, os adubos, e o trabalho. Haverá quarenta annos, calculava um agricultor celebre que não era remunerador o rendimento inferior a 60:000 kilogrammas de nabos por hectare, cultivados n'um restivo bem adaptado. M. Murray entende que este calculo tem ainda hoje razão de ser. Com as haterribas e couves obtém-se, porém, um peso muito mais consideravel. Com referencia aos cereaes, ás favas e ervilhas, o preço actual é pouco elevado; os bagaços da semente de linho e de algodão custam um pouco mais caro; mas ainda quando o seu valor alimenticio fosse igual ao dos grãos colhidos na propriedade, o que não é admissivel, nem assim seria economico o seu uso. Com os preços ordinarios, e duvidoso se, durante o inverno, pode ser lucrativa para o rendeiro uma grande produção de leite.

(Continua).

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

CORREIO DAS SALAS

Regressaram de Lisboa onde foram aos concursos para delegado, os nossos distinctos conterraneos, srs. drs. Francisco Ferreira Monteiro e Adelino Soares Rodrigues.

O nosso amigo sr. Bernardino Martins da Silva e Souza, da freguezia de Coucieiro, d'esta concelho, realizou, ha dias, o seu consorcio, com uma sympathica senhora, filha do sr. dr. Martins Paredes, digno administrador do concelho de Terras de Bouro.

Devia ter regressado hontem de Lisboa onde tambem foi aos concursos de delegado, o nosso talentoso conterraneo, sr. dr. Alvaro Machado Villela.

Em companhia de s. ex.ª regressa tambem d'aquella capital, onde o foi acompanhar, seu irmão e nosso amigo, sr. dr. José Antonio da Costa Machado Villela, illustrado abbade de S. Thiago de Carreiras, d'este concelho.

Tem passado encommodado de saúde, o nosso prestimoso amigo, sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. Estimamos as suas melhoras.

CHRONICA

Festividades

Realisa-se na proxima quinta-feira na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma brilhante festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Esta festividade celebra-se este anno com extraordinaria pompa pois que, o nosso particular amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria, concorre para ella com um avultado donativo em cumprimento de promessa pelas melhoras de seu estremo pae, e nosso tambem dedicado amigo sr. Manoel Henrique de Faria.

Sera pregador o erudito orador sagrado, rev.º Campo Santo; e o instrumental da capella do habil professor, sr. Jeronymo Ferreira.

Realisa-se hoje na freguezia de Lago, do concelho d'Amares, uma pomposa festa em honra do Senhor da Saude.

Haverá de tarde arraial, durante o qual tocara a excellente banda villaverdense.

Finalmente, realisa-se hoje na vizinha freguezia de Barbudo, a festividade do Santissimo Sacramento.

Tambem alli tocara, de manhã, a banda d'esta villa.

Espectaculo — Beneficio

Foi brilhantissimo o espectáculo de gala offerecido generosamente pelo talentoso actor-imitador Vargas, em beneficio da sympathica «Banda Villaverdense», que se realizou na noite do passado domingo, n'esta villa.

A casa achava-se completamente cheia do que ha de mais distincto na terra.

O festejado artista, ao apparecer em scena, foi acolhido com uma delirante ovacção, que se repetiu no final de cada parte do programma, sendo-lhe offerecidos muitos bouquets, retratos, etc.

Do trabalho do eminente artista só diremos — primorosissimo.

Ao começar o espectáculo a «banda» tocou no actio do edificio algumas peças de musica, e ao terminar acompanhou o sympathico artista á hospedaria onde se alojara, á porta da qual executou varios trechos.

Solicitadores

Foram confirmados solicitadores n'esta comarca, o sr. Antonio José da Silva e Antonio José Gonçalves d'Araujo.

Aos contribuintes

O digno escrivão de Fazenda d'este concelho, na continuação de evitar vexames e despezas aos contribuintes, consta-nos que vai endereçar, aos rev.ºs parochos d'este concelho, editaes e officios recommendando-lhes a sua leitura, por occasião da missa conventual, afim de que, todos os devedores das contribuições predial e industrial de 1894, hem como de todas as outras, que, em nome d'elles se acham em divida, as satisficam o mais tardar, até 31 do corrente, sem falta alguma.

O ardente desejo d'aquelle zeloso funcionario, é que todos os contribuintes paguem os seus debitos, sem o minimo vexame e despeza, emhora elle perca os seus proventos, que podia auferir, com os processos executivos.

Cartorio

O nosso collega, sr. Francisco Feio Soares d'Azevedo, escrivão do 3.º officio d'esta comarca, mudou o seu escriptorio para o largo de Santo Antonio, d'esta villa, junto ao tribunal judicial.

Morte d'um preso

Palleceu no hospital de S. Marcos em Braga, Francisco José Pereira, da freguezia de Barbudo, d'este concelho, que estava cumprindo 8 meses de prisão, nas cadeias d'aquella cidade, por crime de furto.

Exame

Faz ha dias, exame de portuguez, no lyceu de Braga, ficando plenamente approved, o menino Alberto Ramos Feio Soares d'Azevedo, filhinho do nosso collega Francisco Feio.

Arrematação

No governo civil de Braga, tem de se realizar no dia 7 d'Agosto, ao meio dia, a arrematação de diversas foras, impostos em diferentes propriedades d'este concelho com o abatimento de 80 p. c.

O foro de 180 reis 1,5 gallinha ou 120 reis, e 1 frango ou 37,5 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal de Bouro, freguezia de S. Mamede de Gomide.—Emphyteuta, o padre Antonio da Costa Lima—63750 reis.—13350 reis.

Foro de 232,5 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto na terceira parte dos casaes do Sobrado e S. Lourenço, freguezia de S. Miguel de Passó.—Emphyteuta, João José, da Loméa—43650 reis.—950 reis.

Foro de 15 reis e 1,583 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fóra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, José Alves, de S. Jorge—13140 reis.—228 reis.

Foro de 21 reis e 1,781 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fóra freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, João Alves—13380 reis.—276 reis.

Foro de 82,5 reis, 46,294 de meiado e 23,577 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fóra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Manoel Antonio Silvestre—235910 reis.—63582 reis.

Foro de 120 reis, 12,266 de milho e 17.073 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fóra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Antonio de Oliveira—123840 reis.—23568 reis.

Foro de 4,5 reis e 0,396 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fóra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Luiz Gomes—310 reis.—5062 reis.

Foro de 30 reis, 13,235 de milho e 6,504 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fóra, freguezia de Santa Maria de Moz.

— Emphyteuta, Domingos Alves—83586 reis 13716 reis

Foro de 5,25 reis e 0,396 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fóra, na freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Rodrigo de Novegildo—324 reis 3065 reis.

Foro de 690 reis, 327,616 de meiado e 190,678 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal do Ribeiro, na freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Antonio Joaquim de Saraiva, de Moz—2435020 reis—485604 reis.

Foro subsistente de 40 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal do Tejado e Porta, na freguezia de S. Miguel do Prado.—Emphyteuta, José de Vasconcellos Azevedo e Athayde—800 reis.—160 reis.

Censo de 13 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no campo de Ancede, na freguezia de Coucieiro.—Censuario, D. José de Vasconcellos—300 reis.—0360 reis.

Foro de 15537,5 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no campo de Ancede, na freguezia de Santa Eulalia de de Sande—Emphyteuta, Custodio Ferreira e mulher—303750 reis—63150 reis.

Foro de 825 reis, 3 gallinhas e 1,026 de manteiga, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Sande, na freguezia de Santa Eulalia de Sande.—Emphyteutas, Francisco José de Araujo e mulher—323360 reis—63472 reis.

Foro de 50,646 de meiado, 0,75 de carneiro ou 300 reis e 0,75 de gallinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal denominado de Sepdellos, na freguezia de S. João de Athães.—Emphyteuta, Francisco Fernandes da Silva—353220 reis—78044 reis.

Os tribunaes do amor

Estes interessantes tribunaes existiram em França, entre os seculos XII e XIV. Eram composto de damas illustres pelo seu nascimento e saber; e a sua jurisdicção estendia-se a todas as questões de galanteria e contestação de amor, sentenciando, quer sobre assumptos geraes, como por exemplo—(o amor pôde existir entre casados?) quer sobre casos particulares que os amantes lhe submettiam.

Em uma obra intitulada «De arte amatorii et reprobatione amoris». André, capellão da corte de França em 1170, cita os tribunaes de amor das senhoras da Gasconha, da Ermingarda, Viscondessa de Narbonne (1114-1194), da rainha Leonor, das condessas de Champagne e de Flandres. Quasi todas as sentenças dos tribunaes de amor tinham «considerancas» fundos sobre as regras d'um código de amor do seculo XII, composto de trinta e um artigos, entre os quaes citaremos os seguintes:

- A allegação do casamento não é exclusiva legitima contra o casamento.
- Quem não sabe ceder, não sabe amar.
- Ninguem pôde entregar-se a dois amores.
- O amor e sempre susceptivel d'aumentar ou diminuir.
- Não tem sabor o que um amante toma á força a outro.
- Ninguem pôde ser amante se não alimenta a esperança de ser amado.
- Não se deve amar aquella com quem se teria pejo de casar.
- O amor verdadeiro só apeete caricias diante d'aquella a quem ama.
- O amor divulgado raras vezes é duravel.
- O exito demasiado facil tira hem depressa todo o encanto ao amor; os obstaculos encarecem-nos.
- Todo aquelle que ama, impallidece em frente d'aquella que ama.
- O amor que se extingue caa rapidamente e poucas vezes se reanima.
- Da suspoita e do ciume que d'elle deriva, augmenta a affeição.
- O habito excessivo dos prazeres impede o nascimento do amor.
- Nada impede que uma mulher seja amada por dois homens, e um homem por duas mulheres.

## ANNUNCIOS

### Arrematação

No dia 28 do corrente mez de Julho, por 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, voltam segunda vez á praça, por metade do seu valor, os bens penhorados aos executados Thomaz Mendes Norton, e mulher, de Ponte do Lima, para pagamento da execução hypothecaria que lhes move a Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, como se vê d'uma deprecada vinda da cidade de Lisboa, extrahida da mesma execução, a saber:

Quinta chamada da Veiga, que se compõe de casas torres e terras, sala, cozinha, quarto, varanda e côrtes, com quinteiro junto e coberto, e a quinta de terreno lavradio, com vidonho, agua de rega e lima em diversas propriedades e em outras só de rega, tudo sito no lugar de Veiga, freguezia da Goães, no valor de 920\$000 rs.

Campo denominado da Molta, de lavradio e vidonho, com agua de régua sito no lugar da Veiga, da freguezia de Goães, no valor de rs. 135\$000.

A leira chamada das Oliveiras, de lavradio, com agua de régua, leira que hoje se acha dividida a meio pela estrada districtal dos Corvos, sita no lugar da Veiga, da freguezia de Goães, no valor de rs. 17\$500.

A leira denominada da Veiga, de lavradio e vidonho, com terreno de matto e lenha e agua de rega, sita no mesmo lugar e freguezia no valor de 150\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados, para deduzirem seus direitos no prazo legal.

832 Verifiquei, Silva Dias.

### Arrematação

No dia 4 de Agosto proximo, por 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, entra em praça pelo cartorio do quarto officio, e será entregue a quem mais offerecer acima da sua avaliação o predio casas e eido no lugar da Torre, freguezia de Cervães, sendo as casas terras, com seus compartimentos, coberto e forno de cozer louça, e o eido de lavradio e vidonho, com uma lala e arvores de fructo, no valor de 144\$000 reis penhorado a João Luiz Cotto, e mulher, d'este mesmo lugar e freguezia para pagamento da execução hypothecaria que lhe move José Manoel Fernandes Costa, de S. Romão da Ucha, comarca de Barcellos.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados para deduzirem seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei a exactidão, (833) Silva Dias.

### Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 3.º officio, se hade proceder á arrematação, em hasta publica, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, d'esta comarca, das propriedades abaixo relacionadas, penhoradas na execução que Francisco Marinho, move a Joaquim Dias, vinvo, ambos da freguezia de Valdeu, d'esta mesma, a saber:

O campo do Rio, no sitio assim chamado, da freguezia de Paçô, d'esta mesma, allodial, avaliado em 125\$000 rs.

O campo de Rega Loureiros, no sitio assim chamado, da mesma freguezia, allodial, avaliado em 30\$000 reis.

Uma casa torre, sem soalho nem portas, e rocio em volta, situada no lugar da Portella, freguezia de Paçô, avaliada em 27\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos a fim de ficarem scientes.

830) Verifiquei, Silva Dias.

### Arrematação

Pelo cartorio do escrivão do 3.º officio da comarca de Villa Verde, se hade proceder á arrematação em hasta publica, no dia 28 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial de esta comarca, das propriedades baixo relacionados, que vão á praça por virtude de carta precatoria vinda da comarca de Braga, extrahida de execução hypothecaria que o cessionario José Calheiros de Magalhães Barreto, da freguezia de Ferreiros comarca de Amares move a D. Prudencia Augusta Brandão de Castro viuva, e filhos da freguezia de Geme d'esta mesmo, a saber:

—Uma morada de cazas terras no sitio do Tanque da mesma freguezia, com eido junto e um bocado de quintal, no valor de 150\$000 reis.

A quinta denominada do Souto, no sitio assim chamado, da mesma freguezia, que se compõe de cazas nobres, casas de cazeiro, quinteiro, pomar e varios predios de lavradio, vidonho e matto, no valor de 6:537\$000 reis.

Uma morada de cazas terras e eido junto, no sitio do Tanque, da mesma freguezia, no valor de 200\$000 reis.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos.

831) Verifiquei, Silva Dias.

### Arrematação

Pelo cartorio do 3.º officio na comarca de Villa Verde, se hade proceder á arrematação em hasta publica, no dia 28 do corrente, á porta do tribunal judicial d'esta mesma, das propriedades abaixo relacionadas, que vão á praça em cumprimento de carta

precatoria vinda da comarca de Barcellos, extrahida do inventario orphanologico a que alli se procedeu por obito de José Gonçalves, da freguezia de S. Romão da Ucha, d'aquella comarca, as quaes voltam á praça nos valores novamente fixados, ficando as despesas da praça e contribuição do registro a cargo do arrematante, e que são os seguintes:

Um campo de lavradio com uma fabrica de moinhos com quatro rodas, e agua da poça da Cobrosa, tudo situado na freguezia de Cervães, no valor de 1.000\$000 reis.

A agua da poça da Fonte da Cobroza, na mesma. Estes dous predios constituem um prazo foreiro no dr. Francisco Dias Lima, da freguezia de Prado, de esta comarca, e vão á praça n'aquelle valor, com os devidos abatimentos.

Uma leira chamada da Avelleira, na mesma freguezia, allodial, no valor de 40\$000 reis.

Uma leira no sitio da Cachada, freguezia de Cabanelas, d'esta mesma, no valor de 40\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

834) Verifiquei Silva Dias.

### PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Annaes da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

### ANNO CHRISTIÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem re-

ceber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Botrozeiros, 78-1.º

### Legislação do Professorado Primario

Obra util a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipales para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instruções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, 1.º

Preço 200 réis

### OS MYSTERIOS DO PORTO

Cervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco da porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a vista de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

### GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos colorido  
 Trimestre 1100 | Anno. 4000  
 Semestre 2100 | Avulso 200  
 2.ª edição sem figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno. 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**REVISTA**

de **MEDICINA E CIRURGIA**

**PUBLICAÇÃO QUINZENAL**

Numeros de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 reis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. ra. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750. 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

**OS VELHOS**

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 reis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

**A SEMANA DE LISBOA**

Director. Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirriano Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

**Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica**

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosos grav. especiaes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 reis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 reis.

Annuncios: Uma pagina 5\$000, Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 reis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se accetam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção e se restituem.

Redacção e administração, rua Alegria, 215—Porto.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A MARTYR**

Nova producção de

**EMILE RICHEBOURG**

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que teem sido lidos com agrado agrado

**Brinde a cada assignante**—Um album de 20 pagina. com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa—50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem spensado a sua valiosa coadjunção, a empresa agradece, e es pera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sallos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Navaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

**PORTUGUEZES E INGLEZES**

**EM AFRICA**

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores rageram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto energico contra a politica ingleza—baseado na triste questão *Luzo-Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do *Buzio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *Sofala*, *Quilece*, *Zanze*, *Massi-Kesso*, o *Save*, *Recue*, *Sitze*, *Umniati*, os montes *Inhanzo*, *Doe*, *Cigarra*, *Machona*, *Mochena*, etc., muitos valles e florestas, passando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas pathoticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

**Os FILHOS DA MILLIONARIA**

Nova producção de

**EMILE RICHEBOURG**

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo *Os Filhos da Millionaria*.

Publicado ultimamente em folhetins em nm dos principaes jornacs parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Aco*, etc.

O grande apreço que estes romances teem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto do ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para iccitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

**Brinde a todos os assignantes**

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 edres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes**

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

**DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL**

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias as sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho do ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do *Recreio*, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

**HISTORIA DE PORTUGAL**

TRADUZIDA POR

**SILVA BASTOS**

corrigido e prefaciado por

**OLIVEIRA MARTINS**

Bella edição ornada com os retratos de SUAS MAGESTADES e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72—Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde da administração em Villa Verde e impressao na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.